

Microbiologia

SCREENING FENOTÍPICO PARA DETECÇÃO DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA EM ISOLADOS CLÍNICOS DA FAMÍLIA ENTEROBACTERIACEAE

Adriano Rostirolla Linhares, Vanessa Bley Ribeiro, Afonso Luis Barth

Introdução: a família Enterobacteriaceae é uma importante causa de infecções comunitárias e hospitalares. O aumento da resistência aos antimicrobianos nas últimas décadas tem reduzido significativamente as alternativas disponíveis para o tratamento das infecções, sendo a produção de carbapenemases do tipo KPC o mecanismo mais emergente em enterobactérias com sensibilidade reduzida aos carbapenêmicos. No entanto, a resistência ou diminuição de sensibilidade a estes antimicrobianos nem sempre é devido à produção de KPC. Objetivo: pesquisar os mecanismos de resistência de isolados não produtores de KPC que apresentaram sensibilidade reduzida aos carbapenêmicos. Materiais e métodos: foram selecionados 100 isolados de enterobactérias não produtoras de KPC que apresentaram resistência ou redução de sensibilidade aos carbapenêmicos no teste de disco-difusão. A detecção de ESBLs, AmpC e metalo- β -lactamases foi realizada a partir da utilização de discos de antibióticos combinados com inibidores enzimáticos específicos para cada enzima (ácido clavulânico, cloxacilina e EDTA, respectivamente). Resultados e Conclusões: 40 isolados foram positivos no teste com cloxacilina, 9 no teste com ácido clavulânico e 7 no teste com EDTA, correspondendo à presença de AmpC, ESBLs e metalo- β -lactamases, respectivamente; 22 isolados foram positivos em mais de um dos testes, possivelmente devido à ação de mais de um mecanismo de resistência e, ainda 22 isolados foram negativos para os três mecanismos avaliados. Desta forma, a produção de β -lactamases não carbapenemases é o mecanismo de resistência predominante nas amostras estudadas, sendo a produção de AmpC o mais prevalente. Outros mecanismos devem ser avaliados para elucidar a origem da resistência nos isolados que não apresentaram positividade nos testes realizados.